

Boletim destinado à divulgação das aquisições incorporadas ao acervo da Biblioteca do Ministério da Saúde.

ALERTA

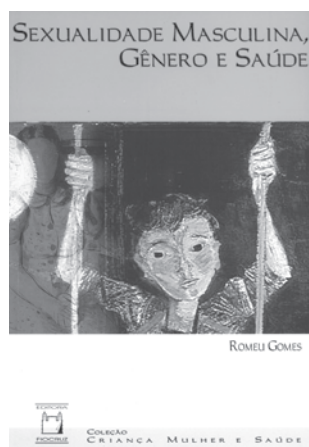
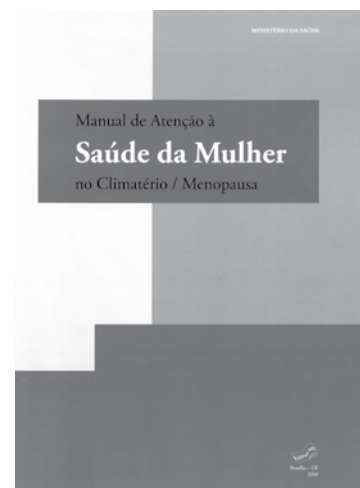
JULHO/2008 v. 14, n.º 07 | | | | | ISSN 0104-9755

IMPRESSO

RESUMOS

Manual de Atenção à Saúde da Mulher no Climatério/Menopausa

Este livro concretiza um dos objetivos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher de qualificar a atenção às mulheres nessa fase da vida. O referido manual contém diretrizes que orientam os profissionais de saúde para a atenção integral e humanizada desse segmento populacional, considerando as diversidades e especificidades das mulheres brasileiras. Tal publicação aborda princípios fundamentais da atenção em saúde, como o acolhimento e a ética nas relações entre profissionais e usuárias, os aspectos emocionais e psicológicos, a sexualidade, e as possíveis repercussões clínicas das transformações hormonais que acompanham o climatério e a menopausa. Discute também as medidas preventivas e promotoras da saúde, que incluem o estímulo ao autocuidado e a adoção de hábitos de vida saudáveis, que influenciam a qualidade de vida e o bem-estar das mulheres nessa fase de suas vidas.



Sexualidade Masculina, Gênero e Saúde (Romeu Gomes)

Esta obra ancora-se, principalmente, nas experiências de 15 anos de pesquisas do autor sobre as relações entre sexualidade, saúde e doença. Durante esse período, o autor procurou não só estudar essas relações por meio da análise das literaturas nacionais e internacionais, como também se voltou para a escuta das falas de sujeitos que integraram as pesquisas. Nos últimos 5 anos, o autor ajustou o foco de suas pesquisas para a sexualidade masculina em específico, sem entretanto perder a perspectiva relacional de gênero. Isso significa, principalmente, que o autor compreende a sexualidade com base na contextualização dos modelos de gênero construídos culturalmente nas relações e nas instituições sociais. Considerando essa dimensão, o autor possui a premissa de que a sexualidade masculina e a feminina se constroem na produção e na reprodução de modelos de gêneros.

Plano de Ação: Campanha Nacional de Vacinação para Eliminação da Rubéola no Brasil, 2008

Nos últimos 30 anos, o aumento da cobertura vacinal média da população menor de um ano, aliado à implementação da atenção à saúde da criança e ao aumento dos serviços de atenção básica, permitiu um impacto relevante na redução da mortalidade infantil. Reconhecidamente, as doenças imunopreveníveis vêm apresentando redução na sua magnitude, mesmo que algumas doenças ainda representem uma carga significativa no padrão epidemiológico brasileiro. Com a ampliação progressiva da oferta de imunobiológicos, a vacinação em massa tem-se constituído em importante ação para o controle, a eliminação e a erradicação de doenças preveníveis pela vacinação, com vários exemplos de sucesso. O referido plano de ação, cujas diretrizes são apresentadas neste livro, objetiva subsidiar as esferas de gestão no processo de planejamento, programação e avaliação das ações de vacinação contra a rubéola no país.



MONOGRAFIAS

EDUCAÇÃO EM SAÚDE

MATTA, Gustavo Corrêa (org.); PONTES, Ana Lúcia de Moura (org.). **Políticas de saúde: organização e operacionalização do Sistema Único de Saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007. 284 p., il. (Coleção Educação Profissional e Docência em Saúde: a formação e o trabalho do agente comunitário de saúde, v. 3). ISBN 978-85-98768-23-6.

MOROSINI, Márcia Valéria G. C. (org.); CORBO, Anamaria D'Andrea (org.). **Modelos de atenção e a saúde da família**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007. 240 p., il. (Coleção Educação Profissional e Docência em Saúde: a formação e o trabalho do agente comunitário de saúde, v. 4). ISBN 978-85-98768-24-3.

FONSECA, Angélica Ferreira (org.); STAUFFER, Anakeila de Barros (org.). **O processo histórico do trabalho em saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007. 211 p., il. (Coleção Educação Profissional e Docência em Saúde: a formação e o trabalho do agente comunitário de saúde, v. 5). ISBN 978-85-98768-25-0.

MARTINS, Carla Macedo (org.); STAUFFER, Anakeila de Barros (org.). **Educação e saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007. 192 p., il. (Coleção Educação Profissional e Docência em Saúde: a formação e o trabalho do agente comunitário de saúde, v. 6). ISBN 978-85-98768-26-7.

GESTÃO PARTICIPATIVA EM SAÚDE

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. **Política Nacional de Ges-**

tão Estratégica e Participativa no SUS – ParticipaSUS. 2. ed. Brasília, 2008. 44 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde). ISBN 978-85-334-1485-3.

HISTÓRIA DA SAÚDE

KURY, Lorelai (org.). **Iluminismo e império no Brasil: o patriota (1813–1814)**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007. 200 p., il. (Série Coleção História & Saúde). ISBN 978-85-7541-139-1.

PALEOPARASITOLOGIA

FERREIRA, Fernando Ferreira; REINHARD, Karl Jan; ARAÚJO, Adauto. **Paleoparasitologia**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008. 128 p. ISBN 978-85-7541-149-0.

SAÚDE DA MULHER

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Manual de atenção à mulher no climatério/menopausa**. Brasília, 2008. 192 p., il. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos, n. 9). ISBN 978-85-334-1486-0.

SAÚDE NO MERCOSUL

BRASIL. Ministério da Saúde. Assessoria de Assuntos Internacionais. **Relatório de gestão 2007 da Coordenação Nacional da Saúde no Mercosul**. Brasília, 2008. 150 p., il. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios). ISBN 978-85-334-1481-5.

SAÚDE DO TRABALHADOR

INDUSTRY SOCIAL SERVICE. SESI Study: Epidemiological profile of risk factors for noncommunicable diseases among brazilian industry workers = Estudio SESI: Perfil epidemiológico de factores de riesgo para enfermedades no-transmisibles en

los trabajadores de la industria del Brasil. Brasília: SESI, 2007. 304 p., il. ISBN 978-85-7710-064-4.

SEXUALIDADE

GOMES, Romeu. **Sexualidade masculina, gênero e saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008. 183 p. ISBN 978-85-7544-151-3. (Coleção Mulher e Saúde).

TERAPIAS ALTERNATIVAS

BRAZIL. Ministry of Health of Brazil. Secretary of Health Care. Department of Primary Care. **National Policy on Integrative and Complementary Practices of the SUS**: PNPIC: access expansion initiative. Brasília, 2008. 92 p., il. (Series B. Basic Health Texts). ISBN 978-85-334-1462-4.

BRASIL. Ministerio de Salud. Secretaría de Atención a la Salud. Departamento de Atención Primaria. **Política Nacional de Prácticas Integrativas y Complementarias en el SUS**: PNPIC: actitud de ampliación de acceso. Brasília, 2008. 92 p., il. (Serie B. Textos Básicos de Salud). ISBN 978-85-334-1455-6.

TRANSEXUALISMO

KULICK, Don. **Travesti**: prostituição, sexo, gênero e cultura no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008. 280 p. (Coleção Criança, Mulher e Saúde). ISBN 978-85-7541-151-3.

VACINAÇÃO

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Plano de ação**: campanha nacional de vacinação para eliminação da rubéola no Brasil, 2008. Brasília, 2008. 32 p., il. (Série B. Textos Básicos de Saúde). ISBN 978-85-334-1484-6.

VIOLÊNCIA URBANA

RAMOS, Silvia. **Mídia e violência**: tendências na cobertura de criminalidade e segurança no Brasil. Rio de Janeiro: IUPERJ, 2007. 192 p. ISBN 978-85-98272-10-8.

PERIÓDICOS

ARQUIVOS DE NEUROPSIQUIATRIA. São Paulo: Academia Brasileira de Neurologia, v. 66, maio 2008. Suplemento 1.

BULLETIN OF THE WORLD HEALTH ORGANIZATION. Geneva: WHO, v. 86, n. 5, maio 2008.

CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA = REPORTS IN PUBLIC HEALTH. Rio de Janeiro: Fiocruz, v. 24, n. 5, maio 2008.

MEMÓRIAS DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ. Rio de Janeiro: Fiocruz, v. 103, n. 1, fev. 2008.

REVISTA BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA. Rio de Janeiro: Inca, v. 54, n. 1, jan./mar. 2008.

REVISTA DE DIREITO SANITÁRIO = JOURNAL OF HEALTH LAW. São Paulo: USP, v. 9, n. 1, mar./jun. 2008.

2 DE JULHO
Dia do Hospital

O que o Hospital de Maracanaú, localizado na cidade de mesmo nome no interior do Ceará, fez ao longo de 50 anos para cumprir seu papel social? A pergunta norteadora desta pesquisa abriu um leque de informações, histórias e emoções engrandecidas pelo relato de servidores, aposentados e familiares, ex-pacientes, ex-diretores e comunidade, conseguindo encantar toda a equipe que teve o privilégio de resgatar a jornada da instituição. O livro que conta a sua história não é um relato frio e técnico; resgata opiniões emanadas do coração de seus profissionais. Tudo isso enriquecido ao sabor de uma pitoresca linguagem de época, na qual a rica adjetivação denota o amor à causa. A realização deste trabalho assemelhou-se à confecção de uma colcha de retalhos, para a qual pesquisadores conseguiram juntar pedaços por meio de entrevistas, pesquisas hemerográficas, relatos e documentos oficiais, trazendo a nós, leitores, toda a contribuição que a instituição tem ofertado à sociedade, apesar de tantas dificuldades enfrentadas ao longo de mais de meio século. A construção de uma ponte que liga o passado ao presente, abrindo as portas para o entendimento de muitos fatos, é o grande mérito deste trabalho de pesquisa, porque nos faz entender a grandeza deste hospital e norteia muitos passos para o futuro. Iniciaremos a história do hospital falando da tuberculose, a principal razão do surgimento dos sanatórios no país. Conseqüentemente, enfatizaremos a importância do Serviço Nacional de Tuberculose (SNT) e da Campanha Nacional contra a Tuberculose (CNCT), órgãos criados para combater

esta enfermidade. Apresentaremos, ainda, dados que revelam as origens da instituição. As principais abordagens deste capítulo serão apresentadas sob o ponto de vista dos pioneiros combatentes da tísica no Ceará, ilustres estudiosos que abraçaram o combate à referida doença com dedicação. Referimo-nos aos fundadores do Sanatório de Maracanaú, testemunhas oculares dos fatos ocorridos nesta primeira fase, os quais aliaram ao estudo uma longa prática, a fim de tornar cada vez mais humanizado e eficiente o tratamento delicado dos tísicos. Os fatos que aqui transcreveremos datam de 1950 a 1980, período que delimitamos para a primeira fase de nossa história. No entanto, quando necessário, faremos referências a dados que ocorreram em épocas anteriores, a fim de prestar informações que auxiliem o entendimento dos leitores sobre o conhecimento da "fase sanatorial do Hospital Municipal de Maracanaú". A tuberculose é uma doença infectocontagiosa, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, de evolução crônica e considerada incurável por muito tempo. O seu alto índice de mortalidade concedeu-lhe o nome de "Peste Branca". Encontra-se atualmente sob relativo controle, graças à ação bactericida e bacteriostática dos quimioterápicos. O agente etiológico da tuberculose tornou-se conhecido desde 1882 e foi denominado bacilo de Koch, em homenagem ao seu descobridor, Robert Koch. Acreditava-se que o princípio da cura consistia em proporcionar ao paciente condições favoráveis de alimentação e repouso, além de uma boa condição climática. Os tísicos deveriam ainda manter-se isolados da

sociedade. Por tal razão, foram construídos os dispensários, os sanatórios e os preventórios. No início do século XX, a tuberculose passou a ser uma preocupação de todas as nações, e novas medidas de combate foram descobertas pelos cientistas. Na década de 30, surgiu a vacina BCG, a baciloscopia, a abreugrafia, o pneumotórax, além de diversas formas de cirurgias torácicas. Naquela década, o Brasil despertou para a gravidade da doença, que se tornara a principal causa de mortalidade em muitas capitais brasileiras e um dos mais sérios problemas de saúde pública do país. Para combatê-la, o governo da época criou o Ministério da Educação e Saúde Pública (1930), implantou a especialização acadêmica em fisiologia na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (1930), iniciou a construção de 12 sanatórios (1937) e criou o Serviço Nacional de Tuberculose (1941) e a Campanha Nacional Contra a Tuberculose (1946). Assim, foi organizado o sistema de armamento antituberculoso nacional. Fortaleza, em 1938, exibia taxa alarmante de mortalidade por essa doença (300/100.000 habitantes), só superada pelas diarreias e enterites. Por tal razão, o município não poderia ficar fora do Plano Nacional, política de estado que a clarividência do notável sanitarista João de Barros Barreto ajudara a formular para a ampliação do armamento antituberculoso no país. Sobre o quadro epidemiológico da doença em Fortaleza, pesquisadores são unânimes em referir o problema como alta prevalência, com incidência elevada e mortalidade alarmante na época.

Texto adaptado da publicação: "Hospital Municipal de Maracanaú: reflexos das políticas nacionais de saúde em meio século de história" (Maria Abreu Barbosa, coord., et al. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004).

O Alerta é uma publicação mensal da Biblioteca do Ministério da Saúde – Ministério da Saúde/Secretaria-Executiva/Subsecretaria de Assuntos Administrativos/Coordenação-Geral de Documentação e Informação/Coordenação de Biblioteca – Esplanada dos Ministérios, Bloco G, CEP: 70058-900 – Brasília/DF – Tels. (61) 3315-2410/2344 e 3315-2280 – Fax: (61) 3315-2563 – Tiragem: 1.150 exemplares – Produzido pela EDITORA MS/Coordenação-Geral de Documentação e Informação/SAA/SE. OS 0693/2008.

Jornalista responsável: Paulo Henrique de Castro (4136/13/99/DF) – As publicações divulgadas estão disponíveis na Biblioteca do MS apenas para consulta. Empréstimos, restritos a Brasília, somente para servidores do órgão ou por intercâmbio entre bibliotecas.

Endereços eletrônicos: Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde: <http://www.saude.gov.br/bvs> – Fale conosco: e-mail: biblioteca@saude.gov.br – Acesse também o Portal da Saúde: <http://www.saude.gov.br>.



Ministério
da Saúde

